



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS INDUSTRIAIS
DE ALIMENTOS COMPOSTOS PARA ANIMAIS

Nº	15 / 2026
Semana:	07 a 13/04/2026

INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	5
✓ BOLSA DO BOVINO	6
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	7
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	8
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	9
✓ APED – FLASH REPORT RETAIL – FEVEREIRO 2026	11
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	14
✓ RECORTES DE IMPRENSA	15
✓ ÚLTIMAS INSCRIÇÕES – REUNIÃO GERAL DA INDÚSTRIA	17

Av. João da Silva, nº 12 D – 1900-271 LISBOA

www.iaca.pt

✉ iaca@iaca.pt

☎ 213 511 770 (Chamada para a rede fixa nacional)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt

INFORMAÇÃO SEMANAL

FLASH INFORMATIVO

- **ADITIVOS** – Recomendações da FEFAC para reduzir a dependência da UE em relação a países terceiros
- **NUTRIÇÃO ANIMAL** – Projeto de orientações da EFSA para pedidos relativos a fins nutricionais (PARNUTS)
- **ALIMENTAÇÃO ANIMAL** - 31.º Congresso da FEFAC em Bucareste - Falta menos de uma semana para se inscrever!
- **BOLSA DO PORCO (09/04/2026)**: Manutenção em 1, 882 €/kg carcaça
- **BOLSA DO BOVINO (09/04/2026)**: Descida de 0,02 € nos Novilhos e manutenção nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS** (semana de 06/04/2026 a 12/04/2026):
 - AVES**: Tendência de estabilidade nos produtos avícolas
 - BOVINOS**: Manutenção foi a nota dominante
 - SUÍNOS**: Manutenção em todas as categorias
 - OVINOS**: Manutenção em todos os mercados de referência com descida registada em Coimbra.
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO**: Alterações relativas à amostragem, análise e controlo de pesticidas e relativas a determinadas categorias de animais e mercadorias isentas de controlos oficiais nos postos de controlo fronteiriços.
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaque para debate em Bruxelas sobre produção e preços de fertilizantes; Intermarché reforça incentivo à produção nacional; Grandes consumidores de energia pedem mais apoio face a preços “insustentáveis”; Alterações climáticas podem reduzir até 50% das áreas de pastoreio até 2100. Destaque também para os artigos de opinião de José Martinho e Pedro Pimentel.
- **ÚLTIMAS INSCRIÇÕES**: Reunião Geral da Indústria, dia 28 de abril, no Hotel VIP Executive Santa Iria

ADITIVOS – Recomendações da FEFAC para reduzir a dependência da UE em relação a países terceiros

A FEFAC apresentou uma contribuição para o processo de consulta de Bruxelas sobre a Estratégia Europeia da Pecuária, saudando fortemente a iniciativa da Comissão Europeia de desenvolver uma Estratégia para a Pecuária na União Europeia, reconhecendo o setor pecuário e a sua cadeia de valor como um ativo estratégico para a segurança alimentar da UE, meios de subsistência rurais e a bioeconomia circular.

Na visão da FEFAC, a coerência entre essa Estratégia Pecuária e a evolução das políticas agrícolas, comerciais, climáticas e bioeconómicas da UE é essencial para garantir um quadro estável e previsível que recompense os sistemas sustentáveis de produção pecuária, ao mesmo tempo em que salvaguarda a competitividade e a acessibilidade dos produtos de origem animal para os consumidores da UE.

A FEFAC continuará a acompanhar o processo da Estratégia Europeia de Pecuária e participará nas futuras discussões com as partes interessadas sob a Área de Trabalho Pecuária.

Refira-se que este documento contou com a contribuição da IACA, já que temos representado a indústria europeia da alimentação animal em algumas reuniões e continuaremos a participar, juntamente, com elementos do Secretariado da FEFAC (Alexander Doring e Rodrigo Nascimento) em todo este processo.

Todos os detalhes sobre a convocatória para os depoimentos estão disponíveis no site da Comissão Europeia: Estratégia da UE para Pecuária – Tenha a Sua Opinião.

NUTRIÇÃO ANIMAL – Projeto de orientações da EFSA para pedidos relativos a fins nutricionais (PARNUTS)

Desde a entrada em vigor do Regulamento (CE) n.º 767/2009, os pedidos de autorização de novas finalidades nutricionais (PARNUTS - Foods for Particular Nutritional Uses) ou de alterações a PARNUTS existentes baseavam-se em dossiês apresentados à Comissão Europeia, sem qualquer requisito específico quanto ao conteúdo esperado do pedido.

As decisões eram tomadas com base nos pareceres dos membros do SCoPAFF, com base na avaliação das agências nacionais, conforme apropriado. A fim de simplificar o processo, a DG SANTE solicitou à EFSA que elaborasse orientações destinadas aos requerentes sobre o que o pedido deveria incluir em termos de descrição da finalidade nutricional, descrição da composição do alimento para animais e a sua diferença em relação ao «alimento para animais comum», bem como requisitos de segurança e eficácia.

A EFSA realizou uma sessão informativa em 13 de março de 2026 sobre o estado de desenvolvimento do seu projeto de orientação.

A abordagem geral parece, à primeira vista, razoável. Por exemplo, no que diz respeito à segurança, não são necessários dados adicionais quando os alimentos dietéticos para animais são compostos por matérias-primas para alimentação animal e aditivos para alimentação animal autorizados e utilizados dentro dos limites autorizados.

Existem algumas exceções em que podem ser necessários dados de segurança, por exemplo, no caso de aditivos para alimentação animal utilizados em níveis muito superiores ao habitual (para aditivos para alimentação animal sem limites máximos) ou no caso de limitações nutricionais (por exemplo, oligoelementos).

No entanto, a EFSA introduz o conceito de «substâncias não classificadas como matérias-primas para alimentação animal ou aditivos autorizados» (por exemplo, minerais inertes, plantas não utilizadas na alimentação animal na UE) para as quais devem ser apresentadas provas de segurança.

Isto significaria, indiretamente, atribuir à EFSA o papel de avaliar a segurança de novas matérias-primas para alimentação animal e condicionar a concessão de uma autorização de um PARNUTS a uma avaliação positiva pela EFSA, em contradição com o princípio geral estabelecido na legislação relativa à alimentação animal de que as matérias-primas para alimentação animal não devem estar sujeitas a uma pré-autorização e que a sua segurança é da responsabilidade do colocador no mercado. Os requisitos não diriam respeito apenas à segurança dos animais e dos consumidores, mas também ao ambiente.

No que diz respeito à eficácia, o projeto de orientação da EFSA não exige a apresentação de provas no caso de um efeito já validado cientificamente nas espécies-alvo. Serão necessários estudos in vivo se as provas forem incompletas (1 estudo) ou inexistentes (3 estudos). A extrapolação entre espécies é aceitável na ausência de dados específicos para cada espécie.

No que diz respeito à descrição dos alimentos dietéticos, as orientações exigiriam a indicação da composição qualitativa e quantitativa completa do alimento completo (ou da dieta, no caso de alimentos complementares) e das diferenças em relação aos «alimentos comuns». É provável que isto coloque sérios desafios, tendo em conta a variabilidade da composição dos «alimentos comuns» e dos próprios alimentos dietéticos.

A FEFAC não pôde participar nesta reunião e, por conseguinte, não teve oportunidade de manifestar as suas reservas relativamente às descrições da composição dos alimentos para animais e aos requisitos de segurança aplicáveis às «novas matérias-primas para alimentação animal».

Haverá uma nova oportunidade nos próximos meses, uma vez que a EFSA tenciona publicar o seu projeto de orientações para consulta neste verão.

ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 31.º Congresso da FEFAC em Bucareste - Falta menos de uma semana para se inscrever!

Está praticamente tudo pronto para a realização do 31.º Congresso da FEFAC, que terá lugar no dia 20 de maio de 2026 no Hotel Intercontinental Athénée Palace, em Bucareste, na Roménia.

As inscrições estão agora na reta final e encerram-se a 15 de abril de 2026.

Organizado pela FEFAC e co-organizado pela ANFNC, o Congresso decorrerá em simultâneo com a 13.ª Conferência Anual da ANFNC (19 de maio) e será seguido de visitas de campo no dia 21 de maio, completando três dias de intercâmbio sobre políticas e inovação, diálogo entre parceiros da cadeia de valor e perspetivas práticas sobre a cadeia de abastecimento agroalimentar.

O Congresso deste ano terá como tema «O setor pecuário europeu – Quo vadis? Perspetivas para a produção pecuária e de rações na UE no âmbito da bioeconomia circular», analisando como o setor pode manter-se competitivo, resiliente e sustentável num contexto político e de mercado em rápida evolução.

Os painéis de peritos debaterão os seguintes temas principais:

- **Os mercados agrícolas da UE e o impacto da política comercial no abastecimento de cereais forrageiros**
- **Aditivos para rações e a dependência estratégica da UE**
- **Bioeconomia circular e o papel dos coprodutos na produção pecuária**

O programa reunirá altos representantes da Comissão Europeia, da UE e de parceiros da cadeia de valor global para trocar pontos de vista sobre o rumo futuro da produção pecuária e de alimentos para animais na UE. Os debates irão destacar tanto as prioridades políticas como as soluções práticas que moldam a transição do setor pecuário para sistemas de produção mais resilientes, competitivos e sustentáveis.

O Congresso oferece uma oportunidade única e oportuna para fazer um balanço dos atuais desafios do mercado e explorar o rumo que o setor irá tomar no futuro.

[REGISTE-SE AQUI](#)

Fonte: FEFAC/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 09 de abril de 2026

1,882 € (Manutenção)

PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carcaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	09 de abril	1,270	Lérida: Euros peso/vivo
França	09 de abril	1,433	Plérin: em Euros, carcaça, TMP.
Países Baixos	07 de abril	1,410	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	09 de abril	1,260	Em Coroas DK, convertido em Euros, carcaça, 57% de carne
Alemanha	08 de abril	1,700	Em Euros, carcaça com 56% de carne

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão:
Quinta-feira dia 16 de abril de 2026, pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 14 de 09 de abril de 2026

TENDÊNCIA: Descida de 0,02 € nos Novilhos e manutenção nas restantes categorias

O resultado desta sessão da bolsa foi de descida de 0,02 € nos Novilhos e manutenção nas restantes categorias.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	7,73
Novilhas	7,75
Vitela	8,75
Vacas	5,40

Observações: as cotações acordadas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na quinta-feira, dia 16 de abril de 2026, pelas 18:00h.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,40	6,40	0,00%
Entre Douro e Minho (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,20	6,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	550,00	550,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,55	7,55	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,60	6,60	0,00%
Coimbra (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,80	7,80	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	650,00	650,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,35	6,35	0,00%
Guarda (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,60	7,60	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,75	6,75	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,60	7,60	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	7,00	7,00	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	5,30	5,30	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	5,00	5,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	550,00	550,00	0,00%
Évora (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,50	6,50	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	4,70	4,70	0,00%

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Alentejo Norte (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Beja (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,50	6,50	0,00%
Coimbra (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,50	6,00	-7,69%
Cova da Beira (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,88	6,88	0,00%
Elvas (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Estremoz (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Évora (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Dão - Lafões (Produção)			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	sc	sc	-
Dão - Lafões (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,50	2,50	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,40	2,40	0,00%
Litoral Centro (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,30	2,30	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,20	2,20	0,00%
Médio Tejo			
Ribatejo e Oeste			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,40	2,40	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,30	2,30	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	3,70	3,70	0,00%

SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo	1,71	1,71	0,00%
Beira Interior	1,74	1,74	0,00%
Beira Litoral	1,70	1,70	0,00%
Entre Douro e Minho	1,81	1,81	0,00%
Ribatejo e Oeste	1,75	1,75	0,00%
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	1,77	1,77	0,00%

* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Leitões até 12 Kg			
Alentejo	4,50	4,50	0,00%
Algarve	4,67	4,67	0,00%
Beira Litoral	4,58	4,58	0,00%
Ribatejo e Oeste	4,40	4,40	0,00%
Leitões de 19 a 25 Kg.			
Alentejo	sc	sc	-

Unidade: EUR / TONELADA

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
LISBOA			
Trigo Mole Forrageiro	234,00	230,00	-1,71%
Cevada Forrageira (Hexástica)	232,50	228,00	-1,94%
Milho Forrageiro	228,50	225,00	-1,53%

Semana Anterior: De 30/03 a 05/04/2026

Semana Corrente: De 06 a 12/04/2026

Fonte: SIMA/GPP

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 15, Vol. 69

Price Survey

April 10, 2026

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	Apr 9 2026	Change	Apr 1 2026	Mar 26 2026	Mar 2026	Feb 2026	Mar 2026	Oct 25/26	Oct Mar 24/25
Soybeans,Brazil, fob	437 My	+0.9%	433 My	433 My	430	420	400	428	394
Soybeans, U.S., fob Gulf	468 My	+0.9%	462 My	464 My	468	457	404	443	408
Soybeans, Brazil, cif Rott	478 My	-0.6%	481 My	479 My	485	463	437	466	440
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	490 O	+1.0%	485 O	482 O	482	473	437	469	439
Soybean oil, US, fob Gulf	1548 My	+0.1%	1548 Ap	1566 Ap	1509	1291	999	1214	1030
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(a)	1504	+0.1%	1502	1522	1462	1235	921	1160	957
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	1350 My	+1.1%	1335 My	1339 Ap	1315	1290	1173	1282	1121
Soybean oil, Brazil, fob	1239 My	-2.4%	1270 Ap	1268 Ap	1190	1173	1018	1147	1075
Soybean oil, Argentina, fob	1210 My	-2.6%	1242 Ap	1234 Ap	1167	1161	997	1131	1047
Soy_meal,44/45%,Hmb,fob exmill	391 My	0.0%	391 My	391 My	388	365	355	361	351
Soya pell, 48%, Brazil, fob	360 My	+2.3%	352 My	352 My	346	340	333	335	336
Soya pell, 47%, Arg, fob	359 My	+1.7%	353 My	356 My	349	336	334	339	338
Soya meal, 49%,Arg,cif Rott	429 My	+1.4%	423 My	406 My	414	397	384	390	382
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	416 My	-0.5%	418 My	402 My	407	394	375	388	376
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	480 My	-1.0%	485 My	485 Ap	484	489	356	431	377
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1250 My	0.0%	1250 My	1250 Ap	1250	1250	1488	1220	1687
Sunseed, EU, cif Amsterdam	755 My	+2.7%	735 My	725 My	700	709	648	696	651
Sunseed, fob Black Sea	700 My	+2.9%	680 My	670 My	658	669	620	654	614
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	1470 My	-0.3%	1475 Ap/My	1465 Ap/My	1461	1450	1226	1415	1223
Sunoil, Arg., fob	1300 My	-0.8%	1310 My	1300 Ap/My	1303	1334	1118	1271	1123
Sunoil, Black Sea(c)	1355 My	+0.4%	1350 Ap/My	1340 Ap	1347	1343	1145	1302	1136
Sunmeal, Ukraine, DAF	225 My	0.0%	225 My	218 Ap/My	220	222	230	222	214
Rapeseed,Europe,cif Hamburg	587 My	-1.5%	598 My	584 My	589	582	540	567	548
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	1303 My	-1.7%	1325 Ap	1298 Ap	1312	1278	1167	1268	1154
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	271 Ag	-7.2%	292 My	289 My	286	274	319	249	303
Olive oil,Spain,extra virgin(d)	4920 My	+0.3%	4907 Ap	4941 Ap	4934	5114	4289	5084	5168
Palm oil crude, cif Rotterdam(a)	1590 My	+1.9%	1560 Ap	1460 Ap	1455	1345	1251	1305	1254
Palm oil RBD, Mal, fob	1200 My	-1.2%	1215 Ap	1180 Ap	1171	1080	1108	1075	1124
Palm oil crude, Indonesia, fob	1290 My	+0.8%	1280 Ap	1220 Ap	1205	1128	1155	1116	1181
Palm olein RBD, Mal, fob	1203 My	-1.4%	1220 Ap	1185 Ap	1175	1087	1105	1078	1130
Palm stearin RBD, Mal,fob	1170 Ap/My	+0.4%	1165 Ap	1130 Ap	1127	1042	1086	1042	1119
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	1270 Ap/My	+0.4%	1265 Ap	1230 Ap	1248	1223	1171	1194	1205
PFAD, Malaysia, fob	1110 Ap/My	-1.3%	1125 Ap	1100 Ap	1103	1031	1050	1031	1000
Palmkern oil,Mal/Indo,cif Rott	2310 My/Je	-0.9%	2330 My/Je	2300 Ap/My	2220	1975	1925	1925	1846
Palmkern exp,21/23%,cif Rott	248 My	+1.2%	245 My	242 My	236	226	189	215	188
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	1575 My	0.0%	1575 My	1570 Ap	1545	1480	1549	1548	1335
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	2345 My/Je	+0.2%	2340 My/Je	2330 Ap/My	2326	2218	2321	2313	1998
Copra exp.pell. Phil, domestic	290	312	149	279	182
Butter, Germany, 25kg, min 82%	5200	+0.6%	5170	5220	5283	5053	8048	5500	8169
Fish oil,any orig,cif N.W.Eur	3400 My	0.0%	3400 Ap	3400 Ap	3225	3025	2775	2925	2958
Fish oil, Peru, fob	4000 My	0.0%	4000 Ap	4000 Ap	3950	3900	2525	3363	2919
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1915 My	+0.8%	1900 Ap	1890 Ap	1826	1830	1635	1804	1600
Fishmeal, Peru FAQ, fob	2270 My	-0.4%	2280 Ap	2220 Ap	2040	1903	1404	1850	1354
Fishmeal Peru fob Super Prime	2530 My	0.0%	2530 Ap	2470 Ap	2388	2238	1654	2159	1575
Linseed, cif N.W. EUR	720 My	+0.7%	715 Ap	705 Ap	701	683	729	656	666
Lin oil,any orig,ex-tank Rott	1340 My	+0.4%	1335 Ap	1330 Ap	1326	1318	1393	1380	1286
Lin exp,min.41% profat,fot Bel	485 My	0.0%	485 Ap	483 Ap	483	488	503	490	499
Castor oil,any org,ex-tank Rott	1825 My	0.0%	1825 Ap	1815 Ap	1796	1814	1864	1853	1907
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	3900 My	+0.1%	3895 Ap	3890 Ap	3885	3883	4315	3909	3778
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	255 My	-3.4%	264 My	266 My	264	247	232	239	244
Corn,U.S.,No.2,Yellow,fob Gulf	214 My	-1.8%	218 My	225 My	223	220	212	214	215

(a)Prompt. (b)Shelled basis; cif Rotterdam. (c)Reference price only; generally Ukr (d)Domestic, fob ex-mill. (e)5% ffa, Mal/Indon. origin.

Hamburg Market Prices - On April 9, 2026 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: May 334-336a, Jun/Jul 322-324a, Aug/Oct 320-322a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: Apr 1225a, May 1205a, Jun/Jul 1185a.

Rape meal: fob ex-mill: May/July unquoted, Aug/Oct 230-233a, Nov/Jan 240-243a.

Rape oil, refined: unquoted

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne: First position +77 as of Apr 9 and +73 as of Apr 1.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne: unquoted.

Exchange Rate on April 9, 2026: 1 EUR= US-\$ 1.1685 and on April 1, 2026: 1 EUR = US-\$ 1.1605.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Mar 2026: 1.1558, Feb 2026: 1.1824.

Fonte: Oil World



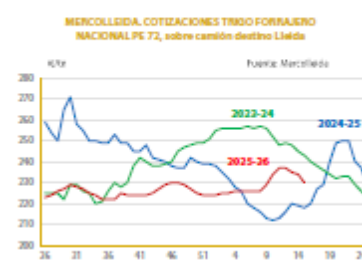
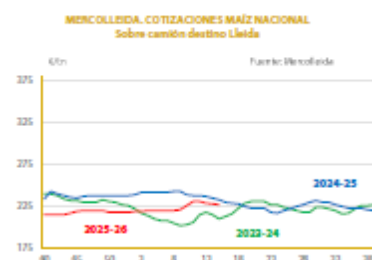
CEREALES Y PIENSOS

Junta de precios de cereales y piensos

Cotizaciones de la lonja de Mercorleida. Viernes 10 de abril

Producto	Tiempo	Posición	2 abril	10 abril	Dif.	Pago
Trigo panificable nacional	Disponible	scd Lleida	239,00	235,00	-4,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disponible	scd Lleida	234,00	230,00	-4,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disponible	scd Lleida	235,00	230,00	-5,00	15 días
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Disponible	s/Tarr/almacén	228,00	224,00	-4,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Abril-junio	s/Tarr/almacén	229,00	225,00	-4,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Agosto-diciembre	s/Tarr/almacén	234,00	227,00	-7,00	Contado
Cebada PE 62 nacional	Disponible	scd Lleida	215,00	212,00	-3,00	30 días
Cebada PE 62 importación	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Maíz nacional	Disponible	scd Lleida	228,00	227,00	-1,00	30 días
Maíz francés	Disponible	scd Lleida	230,00	228,00	-2,00	15 días
Maíz importación	Disponible	s/Tarr/almacén	225,00	224,00	-1,00	Contado
Maíz importación	Abril-junio	s/Tarr/almacén	226,00	224,00	-2,00	Contado
Maíz importación	Sept-diciem	s/Tarr/almacén	226,00	224,00	-2,00	Contado
Maíz importación	Abril-diciem 2026	s/Tarr/almacén	225,00	224,00	-1,00	Contado
Sorgo EE.UU.	Disponible	s/Tarr/almacén	225,00	225,00	0,00	Contado
Colza en grano 42% contenido aceite	Disponible	scd Tárrega	500,00	498,00	-2,00	30 días
Harina soja importación 47%	Disponible	s/Tarr/Barna/alm	(*) 415,00	413,00	-2,00	Contado
Harina soja importación 47%	Abril	s/Tarr/Barna/alm	405,00	413,00	+8,00	Contado
Harina soja importación 47%	Mayo	s/Tarr/Barna/alm	-	405,00		Contado
Harina soja importación 47%	Abril-diciembre	s/Tarr/Barna/alm	363,00	365,00	+2,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponible	sco Tárrega	sin oferta	sin oferta		Contado
Harina girasol integral 28%	Disponible	s/Tarr/almacén	(*) 220,00	sin oferta		Contado
Harina girasol alta proteína 34%-36%	Disponible	s/Tarr/almacén	275,00	275,00	0,00	Contado
Harina colza 00	Disponible	sco Tárrega	265,00	275,00	+10,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disponible	s/Tarr/almacén	265,00	272,00	+7,00	Contado
Harina colza 00 importación	Mayo-julio	s/Tarr/almacén	265,00	272,00	+7,00	Contado
Harina palmiste	Disponible	s/Tarr/almacén	228,00	224,00	-4,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disponible	s/Tarr/almacén	305,00	312,00	+7,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Disponible	s/Tarr/almacén	330,00	338,00	+8,00	Contado
DDG importación EE.UU.	May arribada	s/Tarr/almacén	-	292,00		Contado
DDG importación EE.UU.	Agosto-diciembre	s/Tarr/almacén	-	272,00		Contado
Aceite crudo de soja	Disponible	s/Barna extract	1.226,00	1.181,00	-45,00	30 días
Aceite crudo de soja	Mayo	s/Barna extract	1.224,00	1.179,00	-45,00	30 días
Aceite de palma	Disponible	s/Barna/almacén	1.165,00	1.125,00	-40,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Abril	scd Lleida	1.070,00	1.070,00	0,00	30 días
Fosfato bicálcico mineral/granel	Abril	scd Lleida	970,00	970,00	0,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disponible	s/Tarr/almacén	235,00	235,00	0,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disponible	sco Lleida	233,00	233,00	0,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disponible	sco Lleida	203,00	203,00	0,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disponible	sco Lleida	192,00	192,00	0,00	30 días

- Disp: disponible - s/f/sc/d/a: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen. R: regularización. * pocas operaciones. ** Sin operaciones. Cotizaciones en euros/tonelada. Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.



Fonte: Boletín Mercorleida

Flash Report | Retail

fevereiro 2026



Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição

SUMÁRIO EXECUTIVO

- As vendas no comércio a retalho aumentaram 5,0% em fevereiro de 2026, face ao período homólogo (4,5% em janeiro).
- A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor foi de 2,1% em fevereiro, taxa superior em 0,2 pontos percentuais à observada no mês anterior.
- Verificou-se no mês de fevereiro uma quebra da confiança dos consumidores e do comércio a retalho.
- Com base na informação divulgada pelo Banco de Portugal, a atividade económica cresceu 2,1% em fevereiro, face ao mês homólogo do ano anterior. Em relação ao consumo privado, constatou-se um aumento de 3,1%.

VENDAS

Índice de Volume de Negócios do Comércio a Retalho (variação face ao período homólogo)

Índice Bruto	ALIMENTAR				NÃO ALIMENTAR							
	Total	Total Alimentar	Hipers e Supers	Outros Estabelecimentos	Total Não Alimentar	Lojas Não Especializadas	Combustível	Vestuário e Calçado	Prod. Farmacêuticos e Cosmética	Bens para o Lar	Computadores, Telecom, Livros e outros	Correspondência e Internet
fev-26	5,0%	6,5%	6,9%	3,3%	3,8%	5,3%	-1,4%	21,1%	7,8%	1,1%	-2,0%	2,7%
Últimos 12 meses	4,7%	7,2%	7,6%	4,0%	2,8%	5,1%	-2,3%	4,4%	9,4%	0,8%	2,9%	-2,3%

Fonte: INE

VENDAS

Volume de Negócios do Comércio a Retalho - Índice Bruto (variação face ao período homólogo)



Fonte: INE

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

	ALIMENTAR			NÃO ALIMENTAR				
	Totais	Produtos Alimentares e Bebidas Não Alcoólicas	Bebidas Alcoólicas e Tabaco	Acess. Equip. Domést. e Manuf. Recorrente Habit.	Vestuário e Calçado	Comunicações	Lazer, Recreação e Cultura	Bens e Serviços Diversos
fev 26 vs fev 25	2,1%	3,6%	2,2%	0,5%	-1,9%	-2,5%	0,1%	3,9%
Últimos 12 meses	2,3%	3,2%	1,6%	0,1%	-1,6%	-2,2%	2,5%	2,2%

Fonte: INE

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

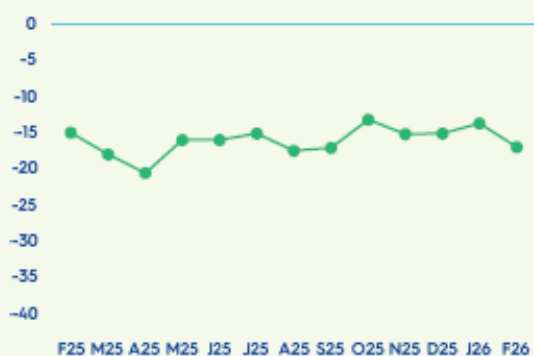
(Variação face ao período homólogo)



Fonte: INE

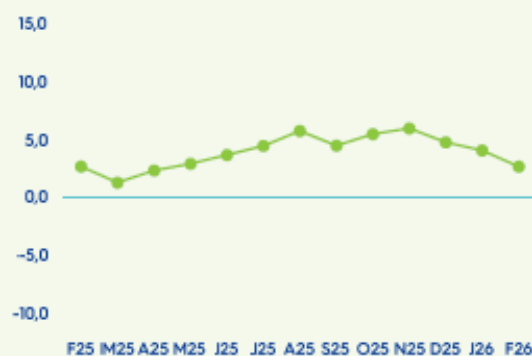
INDICADOR DE CONFIANÇA

CONSUMIDORES



Fonte: INE

COMÉRCIO A RETALHO



Fonte: INE

ATIVIDADE ECONÓMICA

INDICADOR COINCIDENTE - VARIAÇÃO FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO

	FEV 25	JAN 26	IFEV 26
Atividade económica	1,9%	2,1%	2,1%
Consumo Privado	3,9%	3,2%	3,1%

Fonte: Banco de Portugal

METODOLOGIA

ÍNDICE DE VOLUME DE NEGÓCIOS DO COMÉRCIO A RETALHO

Os índices são obtidos com base no Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho realizado essencialmente por via electrónica (e-mail), junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente ao Comércio a Retalho.

VOLUME DE NEGÓCIOS

Valor líquido da facturação no período de referência, relativo às vendas e prestações de serviços a terceiros no mercado nacional.

CATEGORIAS:

Comércio não alimentar em lojas não especializadas - comércio a retalho em estabelecimentos que comercializam uma ampla variedade de bens entre os quais não predominam os bens alimentares, as bebidas e o tabaco.

Por correspondência e Internet - compreende o comércio a retalho em que se oferece ao consumidor a possibilidade de encomendar pelo correio, telefone, televisão ou outro meio de comunicação, os bens ou serviços divulgados através de catálogos, revistas, jornais impressos, ou quaisquer outros meios gráficos ou audiovisuais. Inclui comércio a retalho e leilões, via Internet.

PREÇOS - IPC

O índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços mas antes um indicador da respectiva variação.

CATEGORIAS:

Acessórios, equip. doméstico e manut. corrente da habitação - mobiliário e acessórios, reparação de mobiliário e acessórios, têxteis de uso doméstico, equipamento doméstico, reparação de equipamento doméstico, vidros, loiças e outros utensílios de uso doméstico, ferramentas e equipamento para casa e jardim.

Comunicações - serviços postais, equipamento telefónico e de telecópia, serviços telefónicos e de telecópia.

Lazer, recreação e cultura - equipamento audiovisual, fotográfico e de processamento de dados, outros artigos e equipamentos recreativos, jardinagem, animais de estimação e produtos relacionados, serviços recreativos e culturais, jornais, livros e artigos de papelaria, férias organizadas.

Bens e serviços diversos - salões de cabeleireiro e estabelecimentos de cuidados pessoais, aparelhos eléctricos para cuidados pessoais, outros aparelhos, artigos e produtos para cuidados pessoais, artigos de joalharia e relógios, outros artigos pessoais, protecção social, seguros, serviços financeiros, outros serviços.

INDICADOR DE CONFIANÇA

INDIC. DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

Resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Em sua opinião a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito, ..., 5. Piorar muito.

Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito, ... 5. Piorar muito.

Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito ... 5. Diminuir muito.

Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta, ..., 4. Não, de certeza absoluta.

INDIC. DE CONFIANÇA DO COMÉRCIO A RETALHO

Resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram, 2. Estabilizaram, 3. Diminuíram. Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a actividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar, 2. Manter-se, 3. Deteriorar-se. O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se actualmente: 1. Acima do normal, 2. Normal, 3. Abaixo do normal.

SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS

Diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva ("aumentou", "melhorou muito", "superior ao normal", "boa", "sim, de certeza absoluta", etc.) e as de valoração negativa ("diminuiu", "piorou um pouco", "muito desfavorável", "provavelmente não", etc.).

ACTIVIDADE ECONÓMICA

INDICADOR COINCIDENTE DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

O indicador composto supracitado utiliza oito séries diferentes revelando-se uma medida bastante abrangente da economia. Para além do PIB, as outras séries seleccionadas foram as seguintes: volume de vendas no comércio a retalho (inquérito ao comércio a retalho), vendas de veículos comerciais pesados, vendas de cimento, índice de produção da indústria transformadora, situação financeira das famílias (inquérito aos consumidores), novas ofertas de emprego e uma proxy do enquadramento externo.

Através deste indicador é possível obter estimativas atempadas bastante informativas acerca do estado da economia. Assim, o indicador coincidente permite uma avaliação da actividade económica atempada e numa frequência elevada.

INDICADOR COINCIDENTE DO CONSUMO PRIVADO

O indicador coincidente do consumo privado utiliza informação de natureza quer quantitativa quer qualitativa, constituindo uma medida sintética acerca da evolução do consumo privado. Além do consumo privado real, as séries escolhidas para a composição deste indicador foram as seguintes: índice de volume de negócios no comércio a retalho, vendas de veículos ligeiros de passageiros, volume de vendas no comércio a retalho (Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio), dormidas em estabelecimentos hoteleiros de residentes em Portugal, índice de volume de negócios na indústria de bens de consumo no mercado interno, situação financeira das famílias e situação económica geral (Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores).

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Jornal Oficial da União Europeia
L – 07 de abril de 2026

Regulamento de Execução (UE) 2026/765 da Comissão, de 01 de abril de 2026,

Relativo aos métodos de amostragem e análise e à interpretação de resultados para o controlo oficial de resíduos de pesticidas no interior e à superfície de géneros alimentícios e de alimentos para animais, de origem vegetal ou animal, e que revoga a Diretiva 2002/63/CE [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L – 13 de abril de 2026

Regulamento Delegado (UE) 2026/273 da Comissão, de 04 de abril de 2026,

Que altera e retifica o Regulamento Delegado (UE) 2019/2122 no que diz respeito a determinadas categorias de animais e mercadorias isentas de controlos oficiais nos postos de controlo fronteiriços [PDF](#)

RECORTES DE IMPRENSA



10.abril.2026

INFLAÇÃO, INCERTEZA E UM CONSUMO EM RETRAÇÃO - Pedro Pimentel

Entre a instabilidade geopolítica, a pressão inflacionista e a transformação do comportamento do consumidor, o espaço para o erro é cada vez menor. Crescer não significa necessariamente ganhar mais, e manter rentabilidade exige decisões difíceis...

Continue a ler o artigo [aqui](#)

Fonte: [Centromarca](#)

OBSERVADOR ●●

12.abril.2026

UM MINISTRO QUE NÃO SE ESCONDE – José Martinho

José Manuel Fernandes é um ministro que não se esconde. A sua tarimba de autarca também ajuda.

Continue a ler o artigo [aqui](#)

Fonte: [Observador](#)



14.abril.2026

QUE PREOCUPAÇÕES DE LONGA DATA DEEM LUGAR A SOLUÇÕES PARA A AGROPECUÁRIA NO INTERIOR

O Ministro da Agricultura, José Manuel Fernandes, deslocou-se ao Alentejo, nos dias 9 e 10 de abril, para auscultação direta das principais preocupações dos agricultores, e a Federação das Associações de Agricultores do Baixo Alentejo (FAABA) foi uma das estruturas associativas a ser convidada para uma reunião de trabalho. Rui Garrido, Presidente da FAABA, destaca como positiva esta aproximação do Ministro da tutela, uma vez que aguardava há vários meses por uma resposta a um pedido de reunião.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [Voz do Campo](#)



13.abril.2026

BRUXELAS DEBATE PREÇOS E PRODUÇÃO DE FERTILIZANTES E ANUNCIA PLANO DE AÇÃO

A Comissão Europeia reuniu em Bruxelas representantes do setor dos fertilizantes para discutir o impacto da subida de preços e a dependência de importações, avançando com a preparação de um plano de ação a apresentar nas próximas semanas.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [Vida Rural](#)



13.abril.2026

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS PODEM REDUZIR ATÉ 50% DAS ÁREAS DE PASTOREIO ATÉ 2100

As alterações climáticas poderão reduzir entre 36% e 50% das áreas com condições adequadas para o pastoreio até ao final do século, colocando sob pressão os sistemas pecuários baseados em pastagens e os meios de subsistência associados.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [Vida Rural](#)



14.abril.2026

INTERMARCHÉ REFORÇA INCENTIVO À PRODUÇÃO NACIONAL COM PRÉMIO DE 75 MIL EUROS

O Intermarché lançou a 10.^a edição do Prémio Produção Nacional, uma iniciativa dirigida a produtores portugueses que, este ano, passa a integrar um apoio financeiro total de 75 mil euros, distribuído por três categorias.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [Vida Rural](#)



14.abril.2026

GRANDES CONSUMIDORES DE ENERGIA PEDEM MAIS APOIOS FACE A PREÇOS “INSUSTENTÁVEIS”. LINHA DE CRÉDITO NÃO TORNA OPERAÇÃO “VIÁVEL”

As indústrias nas quais os custos com energia mais pesam alertam que a medida de apoio avançada pelo Governo não torna a operação viável, e defendem que outros apoios sejam avançados.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [Sapo](#)

ÚLTIMAS INSCRIÇÕES

REUNIÃO GERAL DA INDÚSTRIA | 28 DE ABRIL



Como habitualmente, a IACA vai realizar mais uma Reunião Geral da Indústria, este ano sob o título "**Desafios e Vulnerabilidades em Tempos de Incerteza**", no próximo dia 28 de abril, no Hotel VIP Santa Iria, em que vamos analisar os impactos no setor da situação geopolítica e o Quadro Financeiro Plurianual, com destaque para o orçamento da PAC, os acordos comerciais, a EUDR, os constrangimentos e vulnerabilidades da Indústria, mas também os desafios e soluções, a implementação do EUDR, sem esquecer o tema da sustentabilidade, com o ponto de situação das propostas de simplificação (Omnibus).

Convidámos igualmente o Ministro da Agricultura e Mar, aguardando-se a confirmação.

De seguida deixamos o [Programa](#) e as inscrições podem ser feitas [AQUI](#).

Não deixem de se inscrever quanto antes, uma vez que os lugares são limitados à capacidade da sala e há que preparar toda a logística, com a devida antecedência.

PROGRAMA

9 h 30 min - Abertura (Romão Braz, Presidente da IACA, Susana Pombo, Diretora-Geral da DGAV e José Manuel Fernandes, Ministro da Agricultura e Mar)

10 h 00 - Eng^o Eduardo Diniz, Diretor-Geral do GPP (Enquadramento geopolítico e Perspetivas)

10 h 20 - Sustentabilidade: para além do *compliance*, um eixo de criação de valor, Ana Cláudia Coelho (PwC)

10 h 40 - Intervenção da USSEC, Lola Herrera

11 h 00 - Intervalo para café

11h 30 min - EUDR- Obrigação dos operadores, José Manuel Costa (DGAV)

11 h 50 min - Desafios e Vulnerabilidades da Indústria de Alimentação Animal, Pedro Cordero (Presidente da FEFAC)

12 h 20 min - Mesa Redonda moderada por José Diogo Albuquerque (Agroportal)

- José Romão Braz, Presidente da IACA
- Pedro Cordero, Presidente da FEFAC
- Miguel Costa, Presidente da ACICO
- Helena Sanchez, Diretora-Geral da Direção-Geral da Economia

A Mesa-Redonda vai discutir os problemas e oportunidades da cadeia de abastecimento, os acordos comerciais, e os desafios e respostas do Setor, na sequência da intervenção do Pedro Cordero.

13 h 30 min - Encerramento e Almoço